

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2977 - 1/2

**PARTICIPAÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NO  
PROCESSO DE CUIDADO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE  
ENFERMAGEM<sup>1</sup>**Maria Veraci Oliveira Queiroz<sup>2</sup>Joseph Dimas de Oliveira<sup>3</sup>Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes<sup>4</sup>Maria Salete Bessa Jorge<sup>5</sup>

A hospitalização infantil representa uma condição de estresse para a criança, a família e a equipe de enfermagem que lida diretamente com os aspectos geradores de estresse. Em relação ao acompanhante, que na maioria das vezes, é a mãe envolve-se diretamente no restabelecimento da saúde e participa dos cuidados realizados pela enfermagem. Nesse estudo, objetivou-se analisar a produção científica de enfermagem sobre a participação dos pais de crianças hospitalizadas no processo de cuidado. Para tanto, buscou-se artigos nos idiomas português, inglês ou espanhol publicados na base de dados Scielo no período de 1998 a 2008 utilizando-se os descritores: *enfermagem pediátrica; pais; e criança hospitalizada* (DeCs, 2009). Considerou-se como critérios de inclusão os artigos que versavam sobre a participação dos pais no cuidado a criança hospitalizada. Com isso, foi identificado um total de 27 artigos, dos quais selecionou-se 13 artigos por adequarem-se aos critérios de inclusão dessa pesquisa, ou seja, destacavam a participação da mãe no cuidado à criança durante a hospitalização. Em seguida, foi realizada a coleta das informações utilizando-se um formulário que continham informações sobre o ano de publicação do artigo, região de origem e periódico de publicação e temática/assunto principal discutido. Dos 13 artigos identificados, observou-se que sete deles (53,85%) foram publicados na Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE), quatro (30,77%) foram publicados no ano de 2005, oito (61,54%) oriundos da região Sudeste. Das temáticas principais discutidas, por aproximação/semelhança construíram-se duas categorias: A hospitalização do filho alterando a dinâmica familiar e o cuidado dos pais com o filho; A convivência

<sup>1</sup> Estudo desenvolvido na disciplina de “Pesquisa em Saúde e Metodologia Qualitativa” do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (CMACCLIS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde (CMACCLIS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>3</sup> Enfermeiro, Aluno do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde (CMACCLIS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente do CMACCLIS da Universidade Estadual do Ceará.

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente do CMACCLIS da Universidade Estadual do Ceará.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Gardia

**Trabalho 2977 - 2/2**

profissional-mãe/acompanhante enquanto relação de tensão. Na primeira categoria, os achados dos estudos encontrados demonstram que a pessoa mais presente no acompanhamento do filho é a mãe e discute-se que a hospitalização traz uma série de mudanças na dinâmica de vida pessoal e familiar podendo resultar, ainda, em casos mais graves, em sentimentos de desesperança, ansiedade, desamparo, agressividade, baixa auto-estima o que pode facilmente repercutir na relação com a equipe e nos cuidados do filho. Na segunda categoria, pôde-se identificar uma diversidade de relações no interior dos serviços de saúde pediátricos, onde em alguns lugares ocorre uma parceria entre a equipe de enfermagem e as mães enquanto que em outros essa relação não ocorre de forma humanizada, dialógica, prazerosa e articulada. Diante de tais resultados, pode-se considerar que, apesar de existirem relações incongruentes e conflituosas entre a enfermagem e as mães acompanhantes também existem enfermeiros realizando ações inovadoras na tentativa de minimizar os efeitos negativos da hospitalização infantil e incluir os pais no processo de cuidar promovendo a sua emancipação e melhorando a sua condição de bem-estar.

Descritores: criança hospitalizada; enfermagem pediátrica; cuidados de enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

Descritores em Saúde (DeCS). Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme). Disponível em: [decs.bvs.br](http://decs.bvs.br). Acesso em 18/08/2009.

Whaley LF, Wong DL. Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 2 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 1999.

Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Artmed: Porto Alegre, 2004.

Pinto JP, Ribeiro RC, Silva CV. Procurando manter o equilíbrio para atender suas demandas e cuidar da criança hospitalizada: a experiência da família. Rev Latino-am Enfermagem 2005 novembro-dezembro; 13(6):974-81.

Collet N, Rocha SMM. Criança hospitalizada: mãe e enfermagem compartilhando o cuidado. Rev Latino-am Enfermagem 2004 março-abril; 12(2):191-7.